



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

COORDENADORIA DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA – CDT
RELATÓRIO FINAL 2002 – PROJETO 1745

A Coordenadoria de Difusão Tecnológica – CDT, composta pela Divisão de Projetos - DP e pela Divisão de Apoio ao Setor Produtivo - DASP, foi responsável pelas atividades do Projeto 1745, cujo objetivo geral é fomentar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias adequadas às peculiaridades do Estado do Amapá, de modo a contribuir para sua sustentabilidade econômica, social e ambiental.

No ano de 2002, a Coordenadoria procurou dar prosseguimento aos projetos elaborados em 2001, que procuram identificar as demandas tecnológicas imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida da população amapaense e para o desenvolvimento do setor produtivo do Estado, cujo detalhamento é apresentado nos quadros a seguir. Incentivou-se, principalmente, projetos a serem executados em parceria entre as instituições de pesquisa e as instituições de desenvolvimento e extensão rural. As principais linhas de atuação estiveram relacionadas à identificação, desenvolvimento e transferência de tecnologia nos seguintes setores:

- 1) Produtos Florestais não Madeireiros
- 2) Pesca e da Aqüicultura.
- 3) Madeira e Móveis
- 4) Oleiro-cerâmico
- 5) Rochas Ornamentais
- 6) Manejo e Certificação Florestal
- 7) Fontes de Energia Limpas e Renováveis

A Coordenadoria de Difusão Tecnológica também apoiou as atividades do Programa Parque Incubação de Empresas e Extensão Tecnológica do Estado do Amapá – PIETEC, o qual tem como principal objetivo promover a integração das microempresas, cooperativas e associações com as instituições de pesquisa, visando à transferência de tecnologia e a criação de uma cultura empreendedora. Em 2002, o PIETEC deixou de ser uma gerência provisória e transformou-se no Centro de Incubação de Empresas – CIE do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA.

COORDENADORIA DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA – CDT/SETEC
ÁREA DE ATUAÇÃO: PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

	PROJETOS	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
1	<p>Desenvolvimento de pesquisa científica e acompanhamento técnico da cadeia produtiva do açaí</p> <p>Convênio MMA/SCA/IEPA CV000114</p> <p>Coordenação Geral : SETEC</p> <p>Executores: IEPA, EMBRAPA e RURAP</p> <p>Apoio: SEAF e SEICOM</p> <p>Duração do projeto: 2001 a 2003</p> <p>Órgão financiador: PROBEM/MMA</p> <p>Valor total do financiamento: R\$ 761.000,00</p> <p>Contrapartida do Estado: R\$76.100,00</p>	<p>Desenvolver e transferir tecnologia adequada para o manejo sustentável dos açaizais nativos e para a melhoria da qualidade da polpa de açaí.</p> <p>Auxiliar no transporte e comercialização dos produtos.</p>	<p>130 extrativistas da Pancada do Camaipi - Município de Mazagão e 228 extrativistas do Arquipélago do Bailique.</p> <p>beneficiadores associados às cooperativas COMPAB e COOPAÇAÍ.</p>	<p>1) Acompanhamento da prestação de contas técnica e financeira das atividades desenvolvidas em 2001, junto ao órgão financiador.</p> <p>2) Avaliação das ações desenvolvidas no ano 2001 e detalhamento do Plano de Trabalho 2002.</p> <p>3) Prosseguimento às atividades técnicas e científicas do projeto:</p> <p>3.1) Região do Arquipélago do Bailique:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção e coleta de dados científicos nos módulos demonstrativos de manejo, SAFs e recuperação de floresta de várzea. - Realização de cursos sobre manutenção das áreas manejadas e boas práticas de colheita para os 128 produtores que já participavam do projeto em 2001. - Realização de cursos sobre manejo e recuperação de açaizais para a produção de frutos para 100 novos produtores. - Realização de palestras sobre organização comunitária para a produção e comercialização. - Acompanhamento técnico das áreas manejadas pelos produtores – 228 ha. - Aplicação de questionários para estimativa da produção e condições de transporte e comercialização. - Elaboração do manual “Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC”. - Apoio ao ajuste de equipamentos da fábrica de polpas de frutas da COMPAB, com realização de testes para a produção. <p>3.2) Pancada do Camaipi:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção e coleta de dados científicos nos módulos demonstrativos de manejo e SAFs. - Realização de cursos sobre manutenção das áreas manejadas para os 130 produtores que já participavam do projeto em 2001. - Realização de cursos sobre sistemas agroflorestais para várzeas - Aplicação de questionários para estimativa da produção e condições de transporte e comercialização. - Realização de palestras sobre organização comunitária para a produção e comercialização. - Apoio ao ajuste de equipamentos da fábrica de polpa de frutas da COOPAÇAÍ, a qual pretende estabelecer relações comerciais com os produtores da Pancada do Camaipi. 	<p>1) Melhoria da capacidade técnica do Estado e melhoria do nível técnico do produtor e da sua segurança no trabalho.</p> <p>2) Substituição gradual de práticas predatórias, por meio da implantação de uma tecnologia de manejo de baixo impacto, que reduz os danos causados à biodiversidade das florestas de várzea.</p> <p>.3) Ampliação da área de abrangência do projeto no Arquipélago do Bailique, com a inclusão de 100 novos produtores.</p> <p>4) Obtenção de informações para a melhoria das condições de transporte e comercialização dos frutos.</p> <p>5) Ajuste dos equipamentos da fábrica de polpa de frutas do Bailique, a qual está tecnicamente pronta para operação.</p> <p>Problemas detectados ao longo do ano:</p> <p>1) Na Pancada do Camaipi, como a produção total ainda é muito baixa, não foi possível iniciar as atividades de colheita, transporte e beneficiamento.</p> <p>2) A troca de gestores e técnicos das instituições parceiras ao longo do ano, bem como impedimentos ocorridos durante o período eleitoral e a ausência de técnico designado pelo RURAP para a região da Pancada do Camaipi, dificultaram o andamento das atividades.</p>

cont.	PROJETOS	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
2	<p>Aproveitamento Sustentável da Andiroba no Estado do Amapá Convênio MMA/SCA/IEPA CV000111</p> <p>Parceiros: SETEC, IEPA, MMA/PROBEM.</p> <p>Duração: 2001 a 2003</p> <p>Valor total do financiamento: R\$ 247.860,00</p> <p>Contrapartida do Estado: R\$ 24.786,00</p>	<p>1) Ampliar o conhecimento sobre a espécie no Estado. 2) Estimular a implantação de técnicas adequadas de manejo. 3) Melhorar as técnicas de extração e qualidade dos produtos da andiroba. 4) Estimular a implantação de mini-usinas de extração do óleo nas comunidades.</p>	<p>Comunidades do Arquipélago do Bailique</p>	<p>1) Prosseguimento aos estudos florísticos e fitossociológicos sobre a espécie. 2) Realização de levantamento sócio-econômico nas comunidades com potencial para exploração sustentável. 3) estudos para a escolha e adaptação de equipamento a ser instalado no módulo de beneficiamento no CIE/IEPA. 4) Abertura de processo de seleção de empresa a ser incubada. 5) Realização de visita técnica ao Estado do Acre para conhecimento de experiências bem sucedidas de beneficiamento.</p>	<p>1) Ampliação do conhecimento sobre a espécie e definição das áreas com potencial para exploração sustentável no Arquipélago do Bailique. 2) Ampliação do conhecimento sobre as comunidades que vivem nas áreas com potencial de exploração. 3) Adaptação inicial e definição do equipamento que será testado e melhorado para a extração do óleo de andiroba.</p> <p>Problemas detectados durante a execução do projeto: Este projeto sofreu mudança na equipe técnica de execução e precisou ser reestruturado, fato que provocou atraso na execução de algumas atividades, tais como, no treinamento da equipe técnica que trabalhará o manejo sustentável da espécie.</p>
3	<p>Conservação e Valorização da Biodiversidade no Sul do Estado do Amapá</p> <p>Convenção de Financiamento AFD/FFEM/GEA/SETEC Nº CBR 1008.01 L</p> <p>Coordenação Geral : SETEC</p> <p>Executores: HOLOS, IESA, IEPA, DETUR, FUNDAP.</p> <p>Órgão financiador: Fundo Francês para o meio Ambiente Mundial – FFEM</p> <p>Valor Total: 1.140.000,00 euros</p> <p>Duração: 2003 a 2005.</p>	<p>Melhorar as condições de vida das comunidades extrativistas, por meio da valorização do saber fazer local e da gestão racional dos recursos naturais, utilizando-se a metodologia de pesquisa-ação.</p> <p>O projeto está dividido em 3 componentes: 1) Exploração sustentável dos recursos naturais, com ênfase nas cadeias produtivas da castanha-do-brasil e do açaí, mas com uma proposta de diversificação dos produtos explorados. 2) Apoio à diversificação e melhoria das tecnologias de beneficiamento e à valorização comercial justa dos produtos 3) Apoio à criação de uma dinâmica regional para o ecoturismo.</p>	<p>comunidades dos arredores da RDS do Iratapuru e da região da Pancada do Camaipi - Município de Mazagão.</p> <p>beneficiadores associados às cooperativas Comaru, Comaja, Coopaçaí e Capemag.</p>	<p>A convenção de financiamento foi assinada em janeiro de 2002, mas a liberação da primeira parcela financeira ficou condicionada à assinatura e aprovação pelo Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial – FFEM das convenções assinadas entre os parceiros do projeto e ao detalhamento das atividades do Ano 1.</p> <p>Atividades desenvolvidas em 2002: - Assinatura entre o GEA/SETEC e a AFD/FFEM da Convenção de Financiamento do Projeto em janeiro de 2002. - Assinatura, em maio de 2002, do Acordo de Cooperação que define o compromisso e as funções dos parceiros SETEC, IEPA, DETUR, FUNDAP, HOLOS e IESA na execução do projeto. - Realização do Seminário de Estruturação do Projeto, no período de 22 a 26 de julho de 2002. - Finalização, em dezembro de 2002, do Plano de Trabalho Ano 1 do projeto. Este plano é composto de 28 fichas técnicas detalhando todas as atividades a serem desenvolvidas pelos parceiros, com custos e cronograma, além das atividades de coordenação e apoio aos trabalhos de campo. Esta documentação deverá ser encaminhada ao Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial – FFEM para avaliação, com vistas à liberação da primeira parcela financeira do projeto.</p>	<p>1) Definição das atividades que serão executadas por cada parceiro no Ano 1 e da operacionalização do projeto: atividades de Coordenação e Apoio aos Trabalhos de Campo.</p> <p>2) A partir do Seminário de Estruturação, foi possível aproximar os parceiros responsáveis pelos três componentes do projeto e propor um modo de atuação único, para que todos sigam a mesma filosofia. Além de iniciar as atividades propostas nos três componentes, a principal preocupação do projeto é promover uma construção social, a partir da qual as populações envolvidas sejam capazes de abrir seus próprios caminhos e se fortalecerem, de modo a serem coadjuvantes do processo. Isso significa reverter um processo que as exclui ou que limite o seu papel a tarefas específicas decididas por atores exteriores ou líderes que possam perpetuar os sistemas de aviação.</p>

COORDENADORIA DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA – CDT/SETEC**ÁREA DE ATUAÇÃO: PESCA E AQUICULTURA**

	PROJETOS	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
1	<p>Diagnóstico da Aquicultura e da Pesca do Estado do Amapá Convênio MMA/SCA/IEPA CV000110</p> <p>Parceiros: SETEC, IEPA, MMA/PROBEM.</p> <p>Duração do projeto: 2002</p> <p>Órgão financiador: PROBEM/MMA</p> <p>Valor total do financiamento: R\$ 45.000,00</p> <p>Contrapartida do Estado: R\$ 4.500,00</p>	<p>1) Realizar o diagnóstico detalhado da aquicultura e da pesca no Estado do Amapá.</p> <p>2) Realizar a análise econômica das atividades para subsidiar um projeto que dê suporte e promova o desenvolvimento das cadeias produtivas da aquicultura e pesca no Estado do Amapá.</p>	<p>Piscicultores e pescadores do Estado do Amapá.</p>	<p>1) Conclusão da etapa de coleta de dados: realização de entrevistas, por meio de questionários, com os aquicultores e pescadores em todos os municípios do Estado.</p> <p>2) Preparação dos dados para análise econômica.</p>	<p>Coleta das informações necessárias para se traçar o perfil detalhado dos três aspectos básicos da cadeia produtiva da pesca: produção (localização, produtividade, insumos, custo, tecnologia), comercialização (classificação do produto, conservação, armazenagem, transporte) e consumo (evolução dos produtos, público e perspectivas) . Por meio desses perfis será possível fornecer subsídios para o delineamento de projetos nesta área.</p>

Coordenadoria de Difusão Tecnológica – CDT/SETEC

Área de ATUAÇÃO: PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS – SETORES MADEIRA E MÓVEIS E OLEIRO-CERÂMICO

	PROJETOS	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS
1	<p>Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico e Treinamento em Cerâmica no Estado do Amapá - CERAMITEC</p> <p>Convênio FINEP/IEPA/SETEC No 22.01.0571.00</p> <p>Parceiros: SETEC, IEPA, SEICOM.</p> <p>Duração: 2002 a 2003</p> <p>Valor Total: R\$ 226.443,00</p> <p>Contrapartida do Estado: R\$ 120.900,00</p>	<p>Implementar um ambiente propício à inovação visando a melhoria da qualidade de materiais para a construção civil à base de cerâmica vermelha, tais como tijolos, telhas etc.</p> <p>No CERAMITEC, implementado dentro do IEPA, serão realizadas atividades de pesquisa, assistência técnica e treinamento, essencialmente direcionado para o setor produtivo.</p>	<p>Em um primeiro momento, cerca de 30 olarias existentes no Estado, com 10 funcionários por empresa, em média.</p> <p>Numa visão mais abrangente, a sociedade amapaense, que passa a ter uma produção própria de produtos com qualidade assegurada e, com produção local, arrecadação para o Governo.</p>	<p>O Núcleo está em fase de implantação. Até o momento, foram adquiridos equipamentos, iniciadas atividades de pesquisa e tomadas as providências para a construção do prédio onde funcionará o CERAMITEC.</p>	<p>Como o Núcleo ainda está em fase de implantação, não há resultados consolidados a serem apresentados, até o momento. Houve um atraso na execução do projeto, em parte, devido à dificuldade de repasse dos recursos de contrapartida. Em uma visita de avaliação da FINEP, em outubro de 2002, técnicos da financiadora constataram a possibilidade de êxito do projeto, caso sejam cumpridas as metas restantes. Sendo assim, foi solicitada a prorrogação do convênio por mais seis meses, o qual se encerrará em 19/06/2003.</p>
2	<p>Unidade Piloto de Tecnologia em Secagem de Madeira TESEMA</p> <p>Convênio FINEP/IEPA/SETEC No 22.01.0604.00</p> <p>Parceiros: SETEC, IEPA, SEICOM, EMBRAPA e SEBRAE.</p> <p>Duração: 2002 a 2003</p> <p>Valor Total do financiamento: R\$ 372.000,00</p> <p>Contrapartida do Estado: R\$ 123.000,00</p>	<p>Buscar soluções para o problema da secagem da madeira, o qual foi indicado como principal entrave do setor pelos técnicos e empresários que participaram das reuniões do Programa Plataformas Tecnológicas para a Amazônia Legal.</p> <p>Esta unidade pretende realizar pesquisas na área em questão e transferir tecnologias adequadas para o setor moveleiro. Está sendo instalado no Distrito Industrial de Santana, em local cedido pela SEICOM.</p>	<p>Existem no Amapá, aproximadamente 300 empresas do setor de móveis, além de serrarias e madeireiras que poderão ser beneficiadas com as atividades do TESEMA</p>	<p>A unidade piloto encontra-se em fase de implantação. Quatro estufas de secagem foram adquiridas este ano e duas encontram-se em fase final de instalação. A EMBRAPA está organizando as pesquisas que serão desenvolvidas no TESEMA e a SEICOM com o SEBRAE, a parte de assistência técnica.</p>	<p>Como a unidade piloto está em fase de implantação, não há resultados consolidados a serem apresentados, até o momento. Houve um atraso na execução do projeto, o que resultou no pedido de prorrogação do convênio até 19/03/2003.</p>

COORDENADORIA DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA – CDT/SETEC

ÁREA DE ATUAÇÃO: ROCHAS ORNAMENTAIS

	PROJETO	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
1	<p>Levantamento de Ocorrências de Rochas Ornamentais e de Revestimento no Estado do Amapá</p> <p>2º Termo Aditivo ao Contrato Nº 0011/2000 SETEC/IPT</p> <p>Valor total: R\$ 110.000,00</p>	<p>Promover parceria entre o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, do Estado de São Paulo e a Divisão de Recursos Hídricos e Geologia do IEPA para realização do levantamento de ocorrências de rochas ornamentais e de revestimento no Estado do Amapá.</p>	<p>o Estado do Amapá</p>	<p>1) Efetivação do 2º Termo Aditivo ao Contrato Nº 0011/2000 SETEC/IPT que trata da contratação de técnicos do IPT para assessorar a equipe de pesquisadores do IEPA no referido levantamento.</p> <p>2) Organização da equipe técnica do IEPA, que estará sob a coordenação da Divisão de Geologia e Recursos Hídricos e providências finais para a formalização do auxílio financeiro da SETEC ao IEPA para desenvolvimento dos trabalhos de campo.</p> <p>3) Realização dos primeiros contatos com outras instituições, em nível local, para formalização de equipe multidisciplinar para apoiar os técnicos do IEPA nas fases de planejamento e execução dos trabalhos de prospecção.</p>	<p>Este projeto foi cancelado devido aos cortes orçamentários ocorridos no ano de 2002.</p>

COORDENADORIA DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA – CDT/SETEC

ÁREA DE ATUAÇÃO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

	PROJETOS	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
1	<p>Apoio ao Plano Estratégico de Certificação Florestal e Implantação de Florestas Estaduais do Amapá</p> <p>Coordenação: SEAF Parceiros: SETEC e SEICOM</p>	<p>1) Identificar as diretrizes políticas e os programas em andamento para a formulação de uma estratégia única de desenvolvimento e certificação florestal no Estado do Amapá.</p> <p>2) Criar Centros de Tecnologia Florestal para identificar e propor soluções tecnológicas para as cadeias dos produtos madeireiros e não madeireiros</p>	<p>Todo o Estado do Amapá</p>	<p>1) Realização de visita técnica ao Projeto de Jardinagem Participativa do PAE Chico Mendes, no Acre, uma experiência de sucesso que recebeu o certificado de Bom Manejo Florestal do FSC. A equipe técnica foi composta de técnicos da SETEC, SEAF e RURAP e de 2 representantes da Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Rio Maracá – ATEXMA.</p> <p>2) Aprovação do Plano de Manejo Comunitário do Assentamento Agroextrativista do Maracá junto ao IBAMA.</p> <p>3) Foi organizada documentação para contratação de firma especializada para realizar inventários florestais nos assentamentos de Serra do Navio, Oiapoque e no Projeto de Manejo Florestal do Maracá, mas esta atividade foi interrompida devido aos cortes orçamentários ocorridos em 20002.</p>	<p>O principal resultado de 2002 foi a aprovação junto ao IBAMA do Plano de Manejo Comunitário do Assentamento Agroextrativista do Maracá.</p>

COORDENADORIA DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA – CDT/SETEC
ÁREA DE ATUAÇÃO: FONTES DE ENERGIA LIMPAS E RENOVÁVEIS

	PROJETOS	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
1	<p>Sistema Solar Fotovoltaico para a Terra Indígena Waiãpi</p> <p>Convênio SETEC/CEA Nº 02/2001</p> <p>Parceiros: SETEC, CEA e CTI</p> <p>Duração: 2001 a 2003</p> <p>Valor Total: RS160.000,00</p>	<p>Implantar sistemas de geração de energia por meio de fonte solar na Terra Indígena Waiãpi.</p>	<p>Dezenove aldeias dentro da Terra Indígena Waiãpi, localizadas no município de Pedra Branca do Amapari.</p>	<p>O projeto executivo foi elaborado em 2000, mas passou por uma reformulação em 2001, para melhor atender as necessidades da comunidade indígena.</p> <p>Em 2002, foi iniciado o trabalho de instalação das placas fotovoltaicas, sendo que de um total de 19 placas, 13 já foram instaladas.</p>	<p>Previra-se que todo o sistema fosse instalado ainda em 2002, mas as características geográficas da região têm dificultado o transporte dos equipamentos.</p> <p>Espera-se que com a instalação dos dezenove sistemas, as necessidades básicas de energia da comunidade indígena possam ser atendidas, principalmente no que se refere à radiocomunicação, elemento necessário para a integração entre as várias aldeias Waiãpi.</p>
2	<p>Micro-central Hidrelétrica do Camaipi</p> <p>Convênio</p> <p>Parceiros: SETEC, CEA, IME, SEINF.</p>	<p>Implantar uma micro-central hidrelétrica para o abastecimento de energia da comunidade de Santa Fé, no Município de Mazagão, gerando 40 KW de potência.</p>	<p>Comunidade de Santa Fé, localizada no Rio Camaipi, Município de Mazagão.</p>	<p>O projeto de engenharia foi concluído em agosto de 2001, fornecendo todas as diretrizes para a implantação da usina.</p> <p>Em 2002, foi efetivada uma parceria entre a SETEC, CEA e SEINF para a construção da usina, sendo lançado o edital de construção da mesma, mas não houve empresas interessadas.</p>	<p>O projeto foi temporariamente suspenso devido à ausência de empresas interessadas durante o processo licitatório para construção da mesma, que está sob coordenação da CEA.</p>
3	<p>Central eólica do Goiabal: Demonstração e Estudo de viabilidade.</p> <p>Convênio 013/2000 CEA/Wobben Windpower/SETEC</p> <p>Parceiros: MCT, CBEE, SETEC, CEA, Wobben Windpower</p>	<p>Investigar a viabilidade de implantação de uma central eólica para geração de energia na Praia do Goiabal – Município de Calçoene.</p>	<p>Comunidades da região da Praia do Goiabal- Município de Calçoene.</p>	<p>Os equipamentos medidores foram instalados na Fazenda Santo Antônio e na Praia do Goiabal. As medições sobre a velocidade do vento foram realizadas ao longo de 1 ano, mas verificaram-se médias inferiores a 7 m/s, não havendo viabilidade econômica para a implantação de usina eólica nesses locais, tendo em vista legislação tarifária vigente.</p>	<p>As regiões da Praia do Goiabal e da Fazenda Santo Antônio não apresentam viabilidade econômica para implantação de usina eólica. A SETEC e a CEA estão negociando com a WOBLEN WINDPOWER a cessão do equipamento de medição para que o Estado possa avaliar outras regiões. A CEA enviou uma minuta de Acordo de Cooperação à empresa e aguarda resposta formal.</p>

COORDENADORIA DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA – CDT/SETEC					
ÁREA DE ATUAÇÃO: APOIO À INCUBADORA DE EMPRESAS DO IEPA - PIETEC					
	AÇÕES	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
1	Apoio à consolidação do Programa do IEPA Parque de Incubação de Empresas e Extensão Tecnológica do Estado do Amapá – PIETEC	Apoiar as atividades desenvolvidas pela Gerência do Programa para promover a interação das microempresas, cooperativas e associações com as instituições de pesquisa visando a transferência de tecnologia e a criação de uma cultura empreendedora.	Microempresas, Cooperativas e Associações do Estado do Amapá	<p>Foi assinado, no segundo trimestre deste ano, o Contrato Nº 005/2002 de Cooperação Técnica e Financeira entre a SETEC e o SEBRAE, no valor de R\$30.000,00, com o objetivo de viabilizar a gestão tecnológica, empresarial e mercadológica das cooperativas incubadas pelo PIETEC.</p> <p>Ao longo do ano de 2002, além do recurso repassado ao SEBRAE, a SETEC apoiou outras atividades do PIETEC relacionadas às Cooperativas do Estado, tais como, o envasamento do óleo de castanha-do-brasil produzido pela COMAJA e o ajuste de equipamentos das fábricas de polpas de frutas da COOPAÇAÍ e da COMPAB.</p> <p>A SETEC também auxiliou o PIETEC na elaboração dos planos de trabalho referentes ao Projeto Conservação e Valorização da Biodiversidade no Sul do Estado do Amapá, que será financiado pelo Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial – FFEM e na reestruturação do Projeto Aproveitamento Sustentável da Andiroba.</p>	<p>Capacitação dos técnicos do PIETEC, auxílio à criação de uma cultura empreendedora no Estado do Amapá, melhoria do gerenciamento de cooperativas e das condições de higiene e qualidade dos produtos por elas trabalhados.</p> <p>Em 2002, o PIETEC deixou de ser apenas um programa, com uma gerência provisória e transformou-se no Centro de Incubação de Empresas, fazendo parte do organograma do IEPA.</p>

COORDENADORIA DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA – CDT/SETEC					
ÁREA DE ATUAÇÃO: APOIO À INCUBADORA DE EMPRESAS DO IEPA - PIETEC					
	AÇÕES	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
1	Projeto Parque Temático Serra do Navio	Verificar a possibilidade de implantação de um Parque Temático para a região da Serra do Navio.	O Estado do Amapá, a população de Serra do Navio e visitantes.	Foi realizada uma visita técnica ao município de Serra do Navio, no período de 25 a 29/08/02, na qual participaram técnicos da SETEC e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo – IPT, com o objetivo de coletar subsídios para a elaboração do citado Parque Temático para a região.	O IPT apresentou uma minuta de proposta de trabalho à SETEC, intitulada “Estudos para a Implantação de Parque Multitemático na Serra do Navio, Amapá”, a qual foi encaminhada para conhecimento da Governadora do Estado, em setembro de 2002.



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**RELATÓRIO ANUAL
2002**

**Coordenadoria de Fomento à Pesquisa e Divulgação científica
Divisão de Informação e Divulgação Científica
Divisão de Fomento à Pesquisa**

Macapá-AP

Coordenadoria de Fomento à Pesquisa e Divulgação Científica						
ÁREA DE ATUAÇÃO: FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO AMAPÁ						
ATIVIDADES	Objetivos	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Resultados Alcançados	CUSTO R\$	
Projeto						

1	<p>Estudos de Plantas Utilizadas nos Cuidados com a Saúde e na Produção Ceramista nas Comunidades do Rio Maruanum – Município de Macapá – AP</p> <p>Parceiros: IEPA; RURAP; Associação das ceramistas de Maruanum e Prefeitura Municipal de Macapá.</p>	<p>-Contribuir para a valorização dos saberes tradicionais da comunidade do Maruanum, especialmente na utilização de espécies vegetais de uso terapêutico e na produção artesanal buscando a exploração racional dos recursos naturais empregados para tais fins. -Identificar, junto à população local, espécies de uso medicinal; -Determinar a importância dessas espécies para as comunidades, definida pela intensidade de uso; -Selecionar as espécies de maior interesse, a partir da importância epidemiológica das doenças a elas associadas; -Levantar, na literatura científica, informações sobre essas espécies, de modo a contribuir para uma utilização mais segura.</p>	Comunidade do Rio Maruanum	<p>O projeto está em andamento. Foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas semi-estruturadas. - Entrevistas de campo. - Coleta de material para identificação botânica. - Escolha das áreas para estudo e demarcação de parcelas para estudo do caraipé (<i>Licania scabra</i> Benth. ex Hook). - Elaboração do termo de referência para a contratação de Consultoria Especializada em Antropologia, com ênfase na produção de Documentários (em vídeo) Etnográficos sobre a fabricação de utensílios de cerâmica, produzidos pelas louceiras da comunidade do Rio Maruanum, bem como as formas de transmissão e os rituais que acompanham as atividades tradicionais da comunidade. - Produção de documentário (em vídeo) Etnográfico, em fase de conclusão. - Catálogo com a cerâmica do Maruanum, em fase de elaboração. -Apresentação do trabalho “Estudo Etnobotânico Preliminar das Plantas Medicinais nas Comunidades do Rio Maruanum município de Macapá – AP (CPMPN/IEPA/SETEC)” no 53º Congresso Brasileiro de Botânica. 	<p>-Entrevistas semi - estruturadas. -Entrevistas de campo. - Coleta de material para identificação botânica. -Escolha das áreas para estudo e demarcação de parcelas para estudo do caraipé (<i>Licania scabra</i> Benth. ex Hook). -Contratação de consultoria para produção de Documentários (em vídeo) Etnográficos sobre a fabricação de utensílios de cerâmica, produzidos pelas louceiras da comunidade do Rio Maruanum. Apresentação do trabalho “Estudo Etnobotânico Preliminar das Plantas Medicinais nas Comunidades do Rio Maruanum município de Macapá – AP (CPMPN/IEPA/SETEC)” no 53º Congresso Brasileiro de Botânica.</p>	20.000,00
2	<p>Criação do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia</p> <p>Parceiros: IEPA, UNIFAP, FUNDAP, EMBRAPA, CEAP,</p>	<p>-Criar um instrumento para promover o desenvolvimento científico, a pesquisa e capacitação tecnológica para dar suporte ao desenvolvimento sustentável. A pesquisa tecnológica, a capacitação científica e tecnológica voltar-se-ão ao desenvolvimento sustentável do Estado.</p>	Sociedade Civil, setores produtivo, de pesquisa e desenvolvimento	<p>Encaminhamento das seguintes minutas à Procuradoria Geral do Estado do Amapá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei que cria o Fundo de Amparo à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado do Amapá (FAP), - Decreto que cria o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, - Decreto que aprova o Regulamento do Fundo de Amparo à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado do Amapá (FAP). 	<p>-Criação da Lei 0688 do FAP (aguarda regulamentação)</p>	0,5% da receita orçamentária

	CEFORH.	<p>-Os recursos do FAP serão investidos em auxílios financeiros e apoio especializado à realização de projetos, estudos e pesquisas para elevar a qualidade de vida da população na busca da utilização e aproveitamento racional dos seus recursos naturais. Além disso, dará apoio ao financiamento, todo ou em parte, de programas e projetos de pesquisa, de qualificação de recursos humanos, de edição de obras e de realização de eventos de relevância científica e tecnológica. Os projetos serão analisados pelos membros da comunidade acadêmica convocados <i>ad-hoc</i>.</p>		<p>-A Procuradoria Geral do Estado retornou à SETEC com o parecer jurídico favorável à criação do FAP com as devidas correções. A SETEC encaminhou ao Palácio do Governo que após análise e assinatura encaminhou no mês de janeiro à Assembléia Legislativa.</p> <p>-Em junho, através da Lei 0688, foi instituído o Fundo de Amparo à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado o Amapá que tem por finalidade apoiar o financiamento de programas e projetos de pesquisa, de qualificação de recursos humanos, de edição de obras e de realização de eventos, que sejam considerados relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico do Amapá. Atualmente está aguardando a regulamentação.</p>		
3	<p>Rede de Pesquisadores do Amapá</p> <p>Parceiros: FUNDAP; IEPA; EMBRAPA; UNIFAP</p>	<p>-A Comissão interna para Formação da Rede de Pesquisadores do Amapá, foi criada pela SETEC, através da Portaria nº 085/2001, tendo os seguintes objetivos: i) levantamento quantitativo dos pesquisadores no Estado; ii) formar o Comitê de Elaboração de Projetos com objetivo de elaborar projetos interinstitucionais e interdisciplinares para apresentação a fontes</p>	Sociedade Civil, setores produtivo, de pesquisa e desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro dos Pesquisadores do Estado. - Divulgação dos Editais de Fomento à Pesquisa e Capacitação de Recursos Humanos. - Cadastro dos laboratórios do Estado do Amapá 	<ul style="list-style-type: none"> - Tabulação do cadastro dos Pesquisadores do Estado. - Divulgação dos Editais de Fomento à Pesquisa e Capacitação de Recursos Humanos. 	

		<p>financiadoras, especialmente no que diz respeito aos editais lançados pelos Fundos Setoriais de C&T; iii) formar grupos temáticos no Comitê acima referido.</p>				
4	<p>Apoio a Programas de Estágios</p> <p>Parceiros: RURAP; SEAF; IEPA; ADAP; OCEAP.</p>	<p>O Amapá está realizando uma importante cooperação internacional com a França, esse projeto visa o fortalecimento e geração de conhecimento a fim de impulsionar as demandas existentes no interior do Estado. Através dessa cooperação a SETEC, em parceria com o Centre National d'Études Agronomiques des Régions Chaudes – Montpellier - CNEARC, Centre International em Recherche Agronomique pour l' Développement - CIRAD, vem desenvolvendo estágios para diagnósticos de áreas potenciais para o desenvolvimento da economia. As informações obtidas a partir dos diagnósticos contribuem para a implementação e execução de projetos de melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico e social do Estado.</p> <p>- Em parceria com a</p>	<p>Produtores rurais e periurbanos.</p>	<p>Foram desenvolvidos os seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de certificação voluntária de produtos alimentares amazônicos - Qualidade do açaí no Amapá: manejo, pós-colheita e caracterização (ainda não concluído) <p>-O estudo fez parte de um trabalho de tese desenvolvido na Universidade de São Paulo. A</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Para a conclusão do estágio foi realizado o Workshop "A certificação dos produtos alimentícios da Amazônia: uma ferramenta para o desenvolvimento sustentável". - Tradução para o português da monografia "Estudo sobre Viabilidade e Perspectivas de Desenvolvimento de uma Agricultura Periurbana em Macapá e Santana". <p>-A conclusão do estudo está</p>	5.000,00

		<p>Universidade de São Paulo – USP foi realizado um <u>Estudo Avaliativo sobre o Desenvolvimento Sustentável no Amapá</u></p>		<p>metodologia do estudo foi desenvolvida através de oficinas ministradas nas comunidades rurais do estado. Durante a oficina foi feita uma avaliação sobre os projetos e programas criados para se chegar ao desenvolvimento sustentável, qual o reflexo no comportamento da sociedade e na economia local.</p>	<p>prevista para 2003 e apresentará um histórico sobre o desenvolvimento sustentável no estado. A pesquisadora responsável pelo trabalho realizou uma série de reuniões, encontros, oficinas e entrevistas com técnicos dos órgãos governamentais e pessoas que servirão como fonte fundamental de informação para o enriquecimento da pesquisa. -Oficinas realizadas: Arte, ambiência e sustentabilidade da paisagem: Localidades do Pacuí, Rio Vila Nova e Maracá.</p>	
5	<p>Programa Amapá Design</p> <p>Parceria: SEBRAE</p>	<p>O Programa Amapá Design, que tem a finalidade de inserir o design como ferramenta indispensável na gestão de micro e pequenas empresas e no desenvolvimento de projetos de produtos, além de promover a capacitação de recursos humanos e a reestruturação da infraestrutura de Design, com o propósito de ampliar a contribuição da atividade na melhoria da competitividade de produtos e serviços, em especial para o segmento das micro e pequenas empresas.</p>	<p>Micro e pequenos empresários do estado</p>	<p>-Apoio para elaboração de propostas para o Centro de Design para o Estado do Amapá. -Curso de Capacitação e Promoção do Design para as Micro e Pequenas Empresas</p>	<p>-Apoio a elaboração da proposta para o Centro de Design para o Estado do Amapá. -Capacitação de recursos humanos.</p>	20.000,00

6	<p>Projeto EQUINÓCIO</p> <p>Coordenação: SETEC Parceiros: IEPA, CIRAD, CAESA, UFPA, CNPT, USAID/Brasil, USAID e CBEE. O projeto está dividido em dois subprojetos:</p> <p>1- Desenvolvimento de uma unidade pioneira de extração de óleo de buriti na RESEX do Cajari, região do Ajuruxi.</p> <p>2- Sistema híbrido energia elétrica e eólica, água potável e adensamento da cadeia produtiva da</p>	<p>visa o aproveitamento do óleo do buriti como fonte alternativa e renovável para geração de energia elétrica e o fornecimento desse produto a outros mercados, bem como a obtenção de seus sub-produtos.</p> <p>Projetar um sistema híbrido de energia e fornecimento de água potável à população da vila do Sucuriju e promover o adensamento da cadeia produtiva do pescado, principalmente da carne e do grude da gurijuba.</p>	<p>Comunidade da RESEX do Cajari</p> <p>Comunidade da Vila Sucuriju</p>	<p>- apresentação do projeto aos seguintes órgãos: ANEEL, CNPT e ELETRONORTE. -Apresentação em Brasília da proposta de Implantação de uma Unidade de Extração do Óleo (UEO) de Buriti, na Região do Baixo Cajari, as possíveis agências financiadoras. O pedido de financiamento da UEO, foi feito a Eletronorte, ANEEL e CNPT/IBAMA - Encaminhamento do projeto “Desenvolvimento de uma unidade pioneira de extração de óleo de Buriti no Estado do Amapá” para o Departamento de Tecnologia de Conceitos Avançados Biodiversidade da Empresa Natura Cosméticos para conhecimento e futura parceria. O projeto visa o aproveitamento do óleo como fonte alternativa e renovável para geração de energia elétrica e o fornecimento desse produto a outros mercados, bem como a obtenção dos seus sub-produtos.</p> <p>- Reunião com o Grupo de Trabalho do projeto Equinócio, e os consultores contratados pela Winrock Internacional/Brasil, para definição das atividades que vão subsidiar a elaboração do projeto de implantação de um sistema híbrido de água potável e energia para a Vila do Sucuriju e Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Pesqueiros da Vila do Sucuriju. - Levantamento de dados sócio-econômicos sobre a Vila do Sucuriju para subsidiar a elaboração do</p>	<p>- Apresentação do projeto aos seguintes órgãos: ANEEL, CNPT e ELETRONORTE.</p> <p>- Foi firmado um compromisso para uma visita técnica dos consultores na comunidade -Foi feito um levantamento de dados sócio-econômicos. -O projeto será entregue no mês de janeiro com as</p>	837.000,00
---	---	--	---	--	---	------------

	Vila Sucuriju.			<p>projeto de implantação de um sistema híbrido de água potável e energia para a Vila do Sucuriju e Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>- A SETEC organizou e coordenou a visita técnica à Vila do Sucuriju no período de 27 a 31 de agosto visando o reconhecimento, por técnicos e consultores, das áreas onde deverão ser implantados os sistemas híbrido de energia, fornecimento de água potável e adensamento da cadeia produtiva do pescado. As informações obtidas estão subsidiando a elaboração final do projeto. O projeto de sistemas híbrido de energia e água potável e para a Vila do Sucuriju visa suprir as necessidades de desenvolvimento social, econômico e ambiental de comunidades isoladas, uma vez que ele propicia o implemento de práticas e tecnologias que agreguem valor as atividades produtivas, como por exemplo, a pesca. O projeto beneficiará, aproximadamente, 600 habitantes.</p> <p>- Apresentação pelos consultores da proposta para o projeto. A reunião técnica contou com a participação de técnicos do GEA, FUNDAP e representante da comunidade da Vila do Sucuriju.</p>	observações que foram feitas na reunião técnica.	
7	Parcerias e Cooperação Técnica	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Amapá	Técnicos, pesquisadores do Governo do Estado e sociedade civil.	<p>-Convênio de Cooperação Técnica, Científica e Financeira em parceria com CEFORH no contrato com a Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional/FASE visando a elaboração de um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) na região de Calçoene.</p> <p>- Termo de Cooperação entre SETEC/RURAP para apoiar programação das atividades do Centro de Difusão de Tecnologias-CDT/Amapá e CD- Rural.</p> <p>- Afiliação da SETEC como sócio colaborador na Rede Amazônica de Incubadoras de Empresas – RAMI visando o desenvolvimento científico e tecnológico e consolidação do parque tecnológico do estado do Amapá.</p>	-Capacitação de recursos humanos	36.000,00

8	Diagnóstico Rápido e Participativo da Bacia do Igarapé da Fortaleza	-Atender demanda da comunidade para realizar um plano integrado de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental do igarapé da Fortaleza	-Comunidade local	<p>- Na primeira etapa, realizada em junho, foi feito um levantamento de dados na bacia hidrográfica.</p> <p>- Foi realizado um registro fotográfico da Bacia do Igarapé da Fortaleza com o objetivo de subsidiar o relatório final do DRP, documentar os impactos ambientais, as potencialidades e o modo de vida da comunidade.</p> <p>- A segunda etapa do Diagnóstico Rápido Participativo/DRP foi realizado no mês de julho e teve os seguintes objetivos: a) fazer a devolução das informações chaves do DRP para a comunidade local, recolhendo informações e análises complementares; b) debater com a comunidade e recolher propostas de recomendações para políticas de desenvolvimento local integrado e sustentável. Para tanto, foram realizadas reuniões entre os técnicos e os representantes da comunidade para confeccionar material expositivo e socialização dos resultados com a comunidade rural e urbana do Igarapé da Fortaleza. Nos meses de agosto e setembro continuaram as atividades de coleta de informações para a elaboração final do DRP.</p> <p>- Foi feita a devolução dos resultados do diagnóstico para a comunidade</p>	Registro Fotográfico da Bacia do Igarapé da Fortaleza. -Elaboração do DRP -Encaminhamento para publicação do material.	9.000,00
9	Diagnóstico Etno-Ambiental da Terra Indígena Wajãpi	Realizar um Diagnóstico Etno-Ambiental da Terra Indígena Wajãpi (TIW). A atividade faz parte do Projeto de Gestão Ambiental, desenvolvido pelo Centro de Trabalho Indigenista/CTI, apoiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente do Ministério do Meio Ambiente	Comunidade indígena	-Foi realizado através de oficinas. Essas oficinas tiveram como objetivo discutir temas relacionados à situação sócio-ambiental da TIW e suas perspectivas de desenvolvimento sustentável. Para tanto, contou com a participação de equipe representativa de diversos grupos de aldeias Wajãpi, do assessor do CTI e da técnica da SETEC. Programas e projetos de intervenção em áreas indígenas devem respeitar às particularidades culturais e garantir a efetiva participação dos índios.	-Levantamento de dados etno-ambiental	1.500,00
10	PROJETO Aproveitamento integral dos resíduos urbanos e produção de	Utilização do processo biotecnológico, desenvolvido pela empresa Bioexton, para transformação de resíduos	População do Município de Macapá	- Elaboração da minuta de contratação da Empresa Bioexton para a implementação do projeto Aproveitamento Integral dos Resíduos Urbanos e Produção de Fertilizante. A utilização do processo	- Contratação de consultoria - Realização do pré-estudo do local onde será instalada a usina de compostagem	60.000,00

	fertilizantes	orgânicos em biofertilizantes organofétil e organomineral.		<p>biotecnológico, desenvolvido pela empresa Bioexton, para transformação de resíduos orgânicos em biofertilizantes organofétil e organomineral, viabilizará a instalação de uma usina de compostagem (PCPI 01-A) com capacidade de 7,5 ton/dia. Esse projeto apresenta-se como alternativa para o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e para o desenvolvimento e melhoria das comunidades que trabalham nos lixões, além de fornecer fertilizantes naturais que poderão ser adquiridos pelos agricultores locais a um baixo custo, o que também contribui para a conservação e melhoria dos solos.</p> <p>- Parecer técnico e intermediação no contrato (minuta) a ser firmado Prefeitura Municipal de Macapá e Empresa Bioexton Ltda para concessão operacional de fornecimento e aquisição de biocatalizadores específicos para o uso exclusivo na produção e comercialização de fertilizante composto e fertilizante organomineral a partir de resíduos orgânicos diversos.</p> <p>- Contratação de consultor para realizar pré-estudo do local onde será instalada a usina de compostagem (PCPI 01-A) com capacidade de 7,5 ton/dia e elaboração do layout da referida usina. Esse projeto apresenta-se como alternativa para o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e para o desenvolvimento e melhoria das comunidades que trabalham nos lixões, além de fornecer fertilizantes naturais que poderão ser adquiridos pelos agricultores locais a um baixo custo, o que também contribui para a conservação e melhoria dos solos.</p>		
--	----------------------	--	--	---	--	--

Coordenadoria de Fomento à Pesquisa e Divulgação Científica

ÁREA DE ATUAÇÃO: CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Resultados Alcançados	CUSTO
1	<p>Capacitação Científica e Tecnológica e Participação em eventos técnico-científicos</p> <p>Parceiros: IEPA; CEFORH, SEBRAE</p>	Promover a capacitação técnico-científica para a geração de conhecimentos.	Técnicos, pesquisadores do Governo do Estado e sociedade civil.	<p>- Apoio a exposição. Sob a orientação de antropólogos do Museu do Índio – RJ e do Núcleo de Estudos Indígenas e Indigenista da USP, um grupo de Waiãpi participou da preparação da exposição "Tempo e Espaço na Amazônia: Os Waiãpi". Foi a primeira vez que um grupo indígena da Amazônia participou intensamente da preparação de uma exposição de grande porte. Além de selecionar as peças, os Waiãpi produziram uma coleção de mais de 300 objetos, além de construir uma casa tradicional nos jardins do Museu.</p> <p>- Palestrante no VII Simpósio de Educação Ambiental e do Curso de Especialização em Educação Ambiental e Recursos Hídricos: Perspectivas para o século XXI. Local: USP. Data: 20 a 25 de janeiro</p> <p>- 53º Congresso Nacional de Botânica – CNB teve como objetivo congrega a comunidade botânica para a divulgação de eventos tecnológicos e científicos, identificação de lacunas e definição de estratégias de ações dentro da botânica. O Amapá se fez presente com vários trabalhos dentre eles Inventário Botânico Preliminar de Espécies Medicinais Utilizadas pelo IEPA (CPMPN/IEPA) e Estudo Etnobotânico Preliminar das Plantas Medicinais nas Comunidades do Rio Maruanum município de Macapá – AP (CPMPN/IEPA/SETEC). Este é resultado do projeto Estudos de plantas utilizadas nos cuidados com a saúde e na produção ceramista nas comunidades do Rio Maruanum.</p> <p>- II Encontro do Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais e 2a Feira de Resultados dos</p>	<p>-Capacitação de técnicos e sociedade civil.</p> <p>- O projeto para a criação da incubadora cultural foi aprovado pelo SEBRAE Nacional e a SETEC será parceira no Projeto de Artesanato da Associação dos Povos Indígenas do Tumucumaque.</p>	20.000,00

			<p>Subprogramas do PPG7.</p> <ul style="list-style-type: none">- Participação em Brasília da I Reunião Geral sobre o projeto Tecnologia para Produção de Borracha na Amazônia (TECBOR), com o objetivo de agrupar todos os participantes para avaliar e planejar o referido projeto. Para o Amapá existe a proposta de implantação da produção da FDL na RESEX do Cajari. A princípio serão treinadas 30 famílias e posteriormente outras famílias que vivam próximas a seringais nativos.- Reunião plenária e de planejamento do FNO (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte) com o objetivo de elaborar o plano de aplicação dos recursos do fundo para o período de 2003 – 2005 e apresentar e discutir o diagnóstico com a indicação de clusters para o Estado do Amapá.- Reunião sobre a proposta de projeto de pesquisa científica para o Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque- Seminário “Estratégias de Implantação da Coleta Seletiva em Macapá”- Palestra sobre o Projeto GENOMA- Seminário “Instrumentos Econômicos para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Brasileira” teve como objetivo principal contribuir para definição de estratégias de aplicação prática dos instrumentos econômicos em prol do desenvolvimento sustentável na Amazônia Brasileira- Lançamento da Campanha educativa de Prevenção e Controle de queimadas e Desmatamentos- Participação no Orçamento Participativo - município de Oiapoque- Participação da programação da Ação Popular e Cidadania - municípios de Ferreira Gomes e Porto Grande- Reunião científica do Centro de Debates Científico - discussão sobre a rede transnacional e transcultural de cooperação Amapá-Guiana Francesa-Portugal- Seminário de apresentação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA	
--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> - I Encontro Amazônico para a Preservação, conservação e Restauração de Bens Culturais: Visando a elaboração de projetos e políticas públicas para a preservação do Patrimônio Histórico do Estado. - Semana do meio ambiente: A SETEC abordou os temas: ciência, tecnologia e meio ambiente e sustentabilidade e ressonância de vida no Amapá. - Workshop Internacional Cultivando a Biodiversidade: teve o objetivo de apresentar e discutir propostas para o controle social no uso e na repartição dos benefícios da biodiversidade. <p><u>- Apoiou a participação de técnicos do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA nos seguintes cursos de capacitação.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Medição de vazão em rios da Amazônia – Manaus/AM - O papel profissional e social da secretaria na administração pública: atualizando-se para os novos tempos – Florianópolis/SC - Procedimentos atualizados de licitações e contratos administrativos – São Luis/MA - Execução orçamentária e financeira na administração pública com implicações de responsabilidade fiscal – Florianópolis/SC 		
--	--	--	---	--	--

Coordenadoria de Fomento à Pesquisa e Divulgação Científica ÁREA DE ATUAÇÃO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA						
	ATIVIDADES	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Resultados Alcançados	CUSTO
1	Organização de	Promover o intercâmbio	A sociedade Civil, o	Seminário Estadual de cartografia foi o ponto de	- Debate sobre as ações	1.000,00

	<p>Eventos Técnicos Científicos</p> <p>Parceiros: IEPA, SEPLAN, CEFORH, PRODAP, CEA, INCRA, TERRAP, EMBRAPA, SEMA, CIRAD.</p>	<p>científico entre os setores de interesse do Estado, divulgar programas e projetos que colaborem para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado, envolver órgãos governamentais e não governamentais e a sociedade civil em discussões que gerem subsídios, dados e parâmetros para a tomada de decisões que permitam o desenvolvimento científico do Estado.</p>	<p>setor produtivo, técnicos do GEA,</p>	<p>partida para a discussão e avaliação das informações existentes sobre medições topográficas e cartográficas, sensoriamento remoto e mapeamento superficial e aprofundado do Estado do Amapá.</p> <p>- Workshop “ A certificação dos produtos alimentícios da Amazônia: uma ferramenta para o desenvolvimento sustentável”.</p> <p>- Reunião Técnica do Projeto Equinócio.</p>	<p>técnicas voltadas para a cartografia, normatizar às atividades, conforme os padrões internacionais, e unificar os trabalhos cartográficos realizados no Amapá.</p> <p>-Encaminhamentos para a formação de um grupo técnico para a elaboração de uma proposta para realização de um seminário em 2003.</p> <p>- elaboração do projeto para a Vila do Sucuriçu para o início de 2003</p>	
2	<p>Divulgação Científica</p>	<p>- Desenvolver ações na área de divulgação a fim de promover a geração e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Nesse sentido, foram divulgados informativos, editais de cursos, eventos, financiamentos para os diversos setores governamentais e não-governamentais do Estado do Amapá:</p>	<p>Sociedade civil e comunidade científica</p>	<p>- Elaboração de materiais para divulgação de eventos na imprensa escrita e falada. -Assinatura anual das Revistas National Geographic, Meio Ambiente Industrial e Conjuntura Econômica. - <u>Divulgação de Editais das principais fontes de financiamento, cursos e eventos:</u> -Informativos da Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA. - Curso de Especialização em Águas – Universidade do Amazonas. - XVII Congresso Brasileiro de C&T de Alimentos – CBCTA – 2002. -2o. Seminário Conflitos e Uso Sustentável dos Recursos Naturais CDS – UNB. -Congresso ABIPTI 2002 – Pesquisa tecnológica para Inovação e Competitividade das Empresas. -1º. Congresso Brasileiro de Legislação Ambiental, Bioética e Biodireito do Centro de Estudos Ambientais – Ribeirão Preto -SP - Informes CT Brasil - Edital do CNPq no. 01/2002</p>	<p>-Informar a sociedade dos eventos científicos -Encaminhamento de dois candidatos à vaga de cursos da JICA (aguardando resposta).</p>	

				<ul style="list-style-type: none"> - Edital C&T – CNPq – “Proyectos colaborativos de investigación entre laboratorios de América Latina y el Caribe Riesgos Ambientales y Efectos en la salud humana” - Edital FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) – seleção para apoio a seminários e eventos científicos, tecnológicos e de inovação. - Aquisição de material bibliográfico sobre Zoneamento Ecológico Econômico através de doação do Ministério do Meio Ambiente e divulgação para os diversos setores governamentais da área. - Prêmio Chico Mendes de Meio Ambiente - Informativo da IV FIMAI e IV SIMA – IV Feira e Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial - II Curso de Empreendedorismo em Negócios e Desenvolvimento Sustentável - Seminário Estadual de cartografia - Workshop “ A certificação dos produtos alimentícios da Amazônia: uma ferramenta para o desenvolvimento sustentável”. - Reunião Técnica do Projeto Equinócio. 		
3	Produção de material para divulgação	Promover a divulgação e a transferência do conhecimento técnico e científico produzido, para a sociedade amapaense.	Comunidade local	Diagnóstico Rápido e Participativo da Bacia Hidrográfica do Igarapé da Fortaleza	Material encaminhado para publicação	
4	Apoio à atividades científicas e culturais Com o Museu à Céu Aberto Parceria: IEPA	-Promover a divulgação de programas e projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do estado do Amapá.	Público visitante do Museu; comunidade escolar do Estado do Amapá.	<u>Atividades em parceria com Museu à Céu Aberto – IEPA</u> -Projeto Interação Museu/Escola: A SETEC participou da construção do Projeto Político-Pedagógico do Museu Sacaca do Desenvolvimento Sustentável que deverá nortear todas as ações educativas desenvolvidas junto às escolas e a comunidade, com objetivo de divulgar o conhecimento científico. Uma das etapas do processo foi a realização da palestra, seminário e cursos. - importância da interação Museu Escola	- Capacitação de recursos humanos	4.000,00

			<ul style="list-style-type: none">- Ação Cultural e Educativa em Museus- Museologia, Desenvolvimento Comunitário e Gestão Ambiental- Imagens Africanas e Afrodescendentes na Educação Brasileira		
--	--	--	--	--	--



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**GERÊNCIA ESTADUAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PLANO DE
AÇÃO PARA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SEICT
RELATÓRIO FINAL 2002 – PROJETO 2865**

Gerência Estadual de Sistemas de Informação e Plano de Ação para C&T – SEICT/SETEC

Área de Atuação: Informação em C&T

	PROJETOS	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
1	<p>Programa PROSSIGA nos Estados</p> <p>Duração do projeto: RENOVADO ATÉ JULHO/2004</p> <p>Órgão financiador: MCT/CNPq Duas bolsas DTI H por dois anos, para recém formados.</p> <p>Contrapartida do Estado: Infra-estrutura local</p>	<p>Implantar localmente um sistema de informação sobre ciência e tecnologia no Amapá. O Programa é composto pelos seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Instituições de C&T</i>, apresentando todas as entidades atuantes direta ou indiretamente na atividade científica e tecnológica; - <i>Páginas Brasileiras</i>, apresentando as atividades de pesquisa e pós-graduação realizadas por estas instituições; - <i>Fomento à Pesquisa</i>, indica o financiamento da pesquisa no Amapá, por parte de CAPES e CNPq, agências federais; - <i>Mercado de Trabalho</i>, disponibiliza tanto informações acerca de postos de trabalho disponíveis, quanto de mão-de-obra em busca de oportunidades na área de C&T; - <i>Serviço de Informação para o Arranjo Produtivo de Móveis e Artefatos de Madeira do Amapá</i>, disponibilizando informações a respeito deste arranjo, o que envolve empresas produtoras, comércios, consultores, notícias etc. 	<p>A comunidade científica amapaense e brasileira de uma maneira geral, devido à possibilidade de obter informações acerca da do ambiente da C&T no Amapá.</p>	<p>A formatação final do Programa PROSSIGA nos Estados se deu no decorrer deste ano, tendo sido intensiva a busca por informações para compor a base de dados disponíveis. O maior problema, de fato, foi a conscientização do meio científico sobre a importância desta ferramenta, principalmente no que se refere à captação de informações acerca do mercado de trabalho. Além dos Editais de Concurso Público, a única maneira para compor estas informações é por meio da informação vinda diretamente da própria instituição.</p> <p>O esforço maior foi para preparar o sistema para ser lançado ainda no primeiro semestre. É importante citar que o Serviço de Informação para o Arranjo Produtivo de Móveis e Artefatos de Madeira do Amapá só começou a ser trabalhado a partir de junho de 2002, quando os dois bolsistas foram treinados pela Equipe do PROSSIGA do Rio de Janeiro.</p>	<p>Os principais resultados do Programa PROSSIGA nos Estados se referem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lançamento oficial do Programa no Amapá ocorrido em 07 de junho de 2002, no Auditório do CRDS (www.prossiganosestados.ap.gov.br); - Lançamento do Portal de C&T da Amazônia, durante a Feira Internacional da Amazônia, ocorrida em Manaus, em setembro de 2002. (www.prossiga.br/amazonia/) - Lançamento do Serviço de Informação para o Arranjo Produtivo de Móveis e Artefatos de Madeira do Amapá, durante a Feira do Equinócio, em outubro de 2002. (www.prossiga.br/arranjos/ap-moveis.html)

cont.	PROJETOS	OBJETIVOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2002	RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO
.2	Rede de Pesquisadores do Amapá Projeto iniciado em parceria com a Coordenadoria de Fomento à Pesquisa e Divulgação Científica – CFPDC/SETEC	Estabelecer uma vitrine para os pesquisadores do Amapá, de modo a facilitar o mapeamento e a busca por competências locais.	Comunidade científica em geral	Um breve planejamento foi realizado e o cadastramento de pesquisadores nas seguintes instituições: IEPA, SETEC, EMBRAPA, RURAP e UNIFAP. Foi estruturado um banco de dados para o cadastro, mas ainda não no formato definitivo.	Os cadastros feitos naquelas Instituições abrangem pouco mais de 50% dos pesquisadores em atividade no Amapá. Uma nova estratégia deve ser estruturada no próximo ano.
3	Portal Guia de Investimentos do Amapá	Disponibilizar informações acerca do potencial de negócios do Estado do Amapá, em concordância com as informações da SEICOM, utilizando, para tanto, a internet como meio de divulgação e negociação.	A sociedade amapaense.	O formato definido ainda em 2001 para ser adotado no Amapá é aquele em que a empresa Município Digital Consultoria dispõe e que foi implantado para o Estado de São Paulo, disponível no site www.investimentos.sp.gov.br . Contudo, este é um modelo muito caro para o caso do Amapá, que custaria num contrato com aquela empresa de consultoria mais de R\$ 1.500,00 em um ano. Diante disto, outros meios para implementar o Portal Guia de Investimentos do Amapá está sendo buscado, desta feita, com o apoio do PRODAP.	
4	Portal de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá	Consolidar todas as informações a respeito da C&T amapaense em um único local, o que compreenderia os projetos dos itens 1, 2 e 3, além de outras ações sobre C&T.	A sociedade amapaense.	Somente o início do planejamento, feito juntamente com técnicos do PRODAP.	Como esta é uma ação que deve ser bem planejada, não foi possível realizar muito além do feito até agora, sendo uma importante tarefa para 2003.

É importante observar que a única atividade planejada em 2001 para ser realizada no âmbito da SEICT se refere à implementação do Portal Guia de Investimentos do Amapá. Contudo, tendo sido observada a inviabilidade da forma como foi planejada, foi necessário mudar os rumos da atividade e buscar a melhor maneira de realizar o objetivo maior da SEICT, que trata de estabelecer a “Infovia da C&T”.

Ademais, diante de vários problemas enfrentados pela SETEC durante o ano de 2002, o Gerente da SEICT ficou encarregado de realizar outras atividades além do que seria originariamente responsabilidade da SEICT. Este é o caso da inserção do Amapá na Rede Norte de Energia, dos projetos de energia da Coordenadoria de Difusão Tecnológica (exceto o projeto que trata do uso do óleo de dendê como fonte energética), das atividades referentes ao Programa Plataformas Tecnológicas para a Amazônia Legal (este projeto, somente foi conduzido pelo Gerente da SEICT a partir de julho de 2002) e da participação no Comitê Gestor das Atividades Compartilhadas entre Governo Federal e Governo Estadual sobre C&T, gerado a partir de Acordo de Cooperação entre as duas partes.